

# A influência da espiritualidade no bem-estar das mulheres com câncer de mama: Uma revisão integrativa

**RESUMO** | Objetivo: compreender como a espiritualidade pode influenciar de forma positiva no bem-estar das mulheres com câncer de mama. Método: trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados SCIELO, BDNF e Google Acadêmico sendo selecionados 12 artigos. Para a pergunta norteadora, utilizou-se a estratégia PICO e, para análise dos resultados, foi utilizado o fluxograma PRISMA. As buscas abrangeram o período de 2017 a 2021. Resultados: foi evidenciado que a espiritualidade se apresenta como recurso terapêutico viável para o enfrentamento do câncer de mama atuando na potencialização das terapias reabilitadoras e restabelecendo a tranquilidade e confiança na assistência à saúde prestada pelos profissionais de saúde. Conclusão: a rede de apoio, assistência dos familiares e equipe de saúde aliados ao cuidado espiritual se tornam partes fundamentais deste processo possibilitando o percurso menos doloroso.

**Descritores:** Espiritualidade; Neoplasias da Mama; Mulheres e Satisfação Pessoal

**ABSTRACT** | Objective: to understand how spirituality can positively influence the well-being of women with breast cancer. Method: this is an integrative review of the literature carried out in the SCIELO, BDNF and Google Scholar databases, being selected 12 articles. For the guiding question, the PICO strategy was used and the PRISMA flowchart was used to analyze the results. The searches covered the period from 2017 to 2021. Results: it was evidenced that the spirituality presents itself as a viable therapeutic resource for the confrontation of the breast cancer acting in the potentiation of rehabilitating therapies and reestablishing the tranquility and confidence in the health care provided by the professionals health. Conclusion: the support network, assistance of family members and health team allied to spiritual care become fundamental parts of this process making the path less painful.

**Keywords:** Spirituality; Breast Neoplasms; Women and Personal Satisfaction.

**RESUMEN** | Objetivo: comprender cómo la espiritualidad puede influir de forma positiva en el bienestar de las mujeres con cáncer de mama. Método: se trata de una revisión integrativa de la literatura realizada en las bases de datos SCIELO, BDNF y Google Acadêmico siendo seleccionados 12 artículos. Para la pregunta orientadora se utilizó la estrategia PICO y, para el análisis de los resultados, se utilizó el diagrama de flujo PRISMA. La búsqueda abarcó el período 2017-2021. Resultados: fue evidenciado que la espiritualidad se presenta como recurso terapéutico viable para el enfrentamiento del cáncer de mama actuando en la potencialización de las terapias reabilitadoras y restableciendo la tranquilidad y confianza en la atención a la salud prestada por los profesionales de salud. Conclusión: la red de apoyo, asistencia de los familiares y equipo de salud aliados al cuidado espiritual se convierten en partes fundamentales de este proceso posibilitando el recorrido menos doloroso.

**Palabras claves:** Espiritualidad; Neoplasias de la Mama; Mujeres y Satisfacción Personal.

## Lúcia de Medeiros Taveira

Mestre em Gerontologia (2015) pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (1981) e Especialização em Saúde Coletiva (1997) pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente é Professora no Curso de Enfermagem da Universidade Paulista (UNIP - Campus Brasília/DF), orientadora de TCC e tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase na Saúde da Criança e da Mulher, Gestão em Saúde e Promoção da Saúde.  
ORCID: 0000-0001-9907-2183

## Ana Kelly Costa da Silva

Acadêmica de Enfermagem. Universidade Paulista (UNIP), Campus Brasília-DF, Brasil.  
ORCID: 0000-0002-4602-3828

## Ananda Cecília de Oliveira Luz Cunha

Acadêmica de Enfermagem. Universidade Paulista (UNIP), Campus Brasília-DF, Brasil.  
ORCID: 0000-0003-3037-4495

## Daiane Oliveira Fragoso Silva

Acadêmica de Enfermagem. Universidade Paulista (UNIP), Campus Brasília-DF, Brasil.  
ORCID: 0000-0002-0286-1192

**Recebido em:** 10/01/2022

**Aprovado em:** 27/02/2022

## INTRODUÇÃO

Câncer de mama caracteriza-se pelo crescimento desordenado de células e divide-se rapidamente,

pode ser causado por fatores intrínsecos ou extrínsecos como: uso de contraceptivos orais, histórico de menarca precoce, exposição a radiações ionizantes e menopausa tardia. Atualmente houve avanços quanto ao tratamento, como cirurgias com menos mutilação e tratamento individualizado.<sup>1</sup>

O diagnóstico pode ocasionar impacto psicológico por se tratar de doença com estigma social de patologia incurável, incapacitante e até fatal, levando à paciente a viver momentos de ansiedade, medo e tristeza. Com isso, a busca pela espiritualidade como estratégia de enfrentamento, favorece a diminuição desses estressores, auxilia no bem-estar e na superação du-

rante todo o tratamento. A espiritualidade como fator de proteção, auxilia no alívio da dor e da aflição.<sup>2</sup>

À paciente e seus familiares, dominam sentimentos e pensamentos negativos, tornando o processo de enfrentamento mais doloroso. A espiritualidade aliada à fé, auxiliam no fortalecimento do interior, na reavaliação de sentimentos, na busca pelo equilíbrio e conforto, bem como no suporte necessário para que ambos encaram a doença.<sup>3</sup> Pesquisas demonstram como a espiritualidade restabelece a fé, o sentimento de esperança, atua de forma positiva, dando significado para o sofrimento e, potencializam energias que são capazes de diminuir as adversidades como a vivência do câncer, estimula mecanismos psicoemocionais que reduzem a dor, o sofrimento e o medo ocasionados pelo câncer de mama.<sup>4-5</sup> A espiritualidade pode ser definida como a busca pelo sentido/significado da vida e pelo entendimento do que é a morte e o que ela pode significar, busca pelo sagrado/transcendente para viver, a isto podem estar associadas as práticas religiosas. Assim, a espiritualidade é importante no enfrentamento da doença, trazendo benefícios a favor do tratamento.<sup>6</sup>

Dessa forma, é possível observar como o enfrentamento da doença se torna menos nocivo, pois, quando às pacientes conseguem se erguer, por meio do fortalecimento emocional, abarcados por sentimentos de aceitação e a busca pela cura, o processo saúde doença se torna mais aceitável.<sup>7</sup>

Diante disso, surge o questionamento: Como a espiritualidade influencia no bem-estar das mulheres com câncer de mama? O objetivo deste trabalho, por meio de uma revisão de literatura, é compreender como a espiritualidade influencia de forma positiva no bem-estar das mulheres com câncer de mama. Estudos abordam a espiritualidade como forma de enfrentamento no processo saúde doença e os benefícios que podem trazer.

**MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, uma vez que contribui no processamento sistemático e analítico dos resultados, pois é característica da busca de informações sobre um assunto ou tema que resume a situação da ciência sobre um problema de pesquisa, visando à clareza do determinado tema.<sup>8</sup>

Elaborou-se, na primeira fase, a pergunta norteadora da pesquisa. Para a construção da questão norteadora deste trabalho, utilizou-se da estratégia PICO: P – população e problema; I – intervenção; C – comparação e O – outcome (termo em inglês que significa desfecho).<sup>8</sup> Assim, considerou-se P: mulheres com câncer de mama; I: adoecimento mental e espiritual; C: qualquer comparação relacionada aos fatores relacionados ao adoecimento mental e espiritual; O: influenciar de forma positiva no bem-estar das mulheres com câncer de mama. Nesta direção, a pergunta construída foi: Como a espiritualidade influencia no bem-estar das mulheres com câncer de mama?

Construiu-se para a segunda fase, uma estratégia de busca utilizando os descritores: “Espiritualidade”, “Neoplasias da

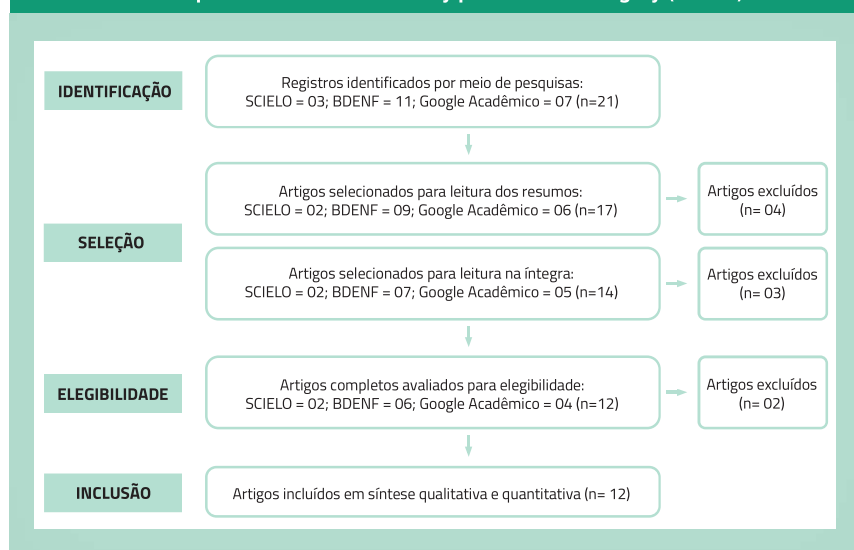
mama”, “Mulheres” e “Satisfação pessoal” nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Google Acadêmico.

Refinou-se, contemplando a terceira fase da pesquisa com a aplicação dos critérios de inclusão previamente estabelecidos na estratégia de busca: artigos publicados de forma online nos últimos 05 anos (2017 a 2021); disponíveis em língua portuguesa e na íntegra; estudos no formato de artigos originais oriundos de produções científicas diversificadas.

Leram-se criticamente, na quarta fase, os resumos dos estudos recuperados, excluindo os duplicados e aqueles cujo objetivo, resultados ou conclusão não mencionavam sobre os fatores de adoecimento mental dos profissionais de saúde. Apresenta-se, na figura 1, o fluxograma descritor dos resultados obtidos a partir da estratégia de busca de acordo com o fluxograma PRISMA.<sup>9</sup>

Resultou-se a busca na literatura um total de 21 artigos capturados e, desses, 03 estavam no SCIELO, 11 na BDENF e 07 artigos no Google Acadêmico. Reduziu-se, a partir da aplicação dos filtros de inclusão, o número de ocorrência: no SCIELO,

**Table 1- Frequency of workers at a public hospital in the Federal District who underwent RT-PCR between April and November 2020 by professional category (N=667).**



Fonte: elaborado pelos autores, 2021.

recuperaram-se 02 (11,7%) estudos; na BDENF, 09 (53%); e no Google Acadêmico, 06 (35,3%) estudos. Totalizaram-se 17 artigos submetidos à leitura dos resumos e à aplicação dos critérios de exclusão, gerando-se a rejeição de 04 artigos. Após a leitura completa dos artigos foram rejeitados ainda 05 artigos por não responderem à questão de pesquisa. Constituiu-se assim a amostra revisada de 12 artigos.

## RESULTADOS

### Descrição geral dos artigos selecionados

Apresenta-se no Quadro 1 as informações a respeito dos 12 artigos contidos nesta revisão integrativa. Foram interpretados e sintetizados todos os resultados, por meio de uma comparação dos dados evidenciados na análise dos artigos.

No que tange ao ano de publicação, dos 12 artigos analisados, foi constatado que a maior quantidade foi publicada nos anos de 2021, com três artigos (25%) e 2020 com três artigos (25%), seguidos de 2019 com dois artigos (16,6%), 2018 com dois artigos (16,6%) e por fim, 2017 com dois artigos (16,6%). O periódico com mais publicações foi a Revista de Enfermagem UFPE on-line com o total de três artigos (25%). Quanto à profissão do primeiro autor dos artigos, em seis (50%) a primeira autoria era de enfermeira(o), em um (8,3%) era de acadêmico de enfermagem e em cinco (41,6%) não foram encontradas informações específicas relacionadas à formação do primeiro autor, pois apresentava-se somente a vinculação acadêmica.

Quanto à região do país em que as pesquisas foram realizadas, quatro (33,3%) foram desenvolvidas na região Nordeste, três (25%) na região Sudeste, e cinco (41,6%) na região Sul.

Sobre o local de realização do estudo, foi identificado que quatro estudos foram realizados no âmbito da atenção terciária (33,3%), seis em clínicas especializadas (50%) e dois foram realizados fora dos níveis de atenção, sendo um realizado por formulário online com questionários

**Quadro 1. Distribuição dos artigos de acordo com o título, autor(es) e ano de publicação, objetivo e metodologia. Brasília (DF), Brasil, 2021.**

Título do Artigo	Autoria/Ano	Objetivo	Metodologia Adotada
Espiritualidade no processo saúde-doença-cuidado do usuário oncológico: olhar do enfermeiro.	Siqueira HCH, Cecagno D, Medeiros CA, Sampaio DA, Rangel FR - 2017	Analisar a espiritualidade no processo saúde-doença-cuidado do usuário oncológico: olhar do enfermeiro.	Estudo Exploratório, Descritivo, Qualitativo.
Câncer de Mama: O apoio recebido no enfrentamento da doença.	Santos IDL, Alvares RB, Lima NM, Mattias SR, Cestari MEW, Pinto RTF -2017	Identificar o apoio recebido pelas mulheres com câncer de mama.	Estudo Descritivo, Qualitativo.
Sentimentos e dificuldades vivenciadas por pacientes oncológicos ao longo dos itinerários diagnóstico e terapêutico.	Teston FE, Fukumori CFE, Benedetti SMG, Spigolan ND, Costa RAM, Marcon SS - 2018	Compreender os sentimentos e dificuldades vivenciadas por pacientes oncológicos frente aos itinerários diagnósticos e terapêuticos.	Estudo Exploratório, Qualitativo.
A religiosidade e espiritualidade de mulheres com câncer de mama submetidas a tratamento cirúrgico.	Kunz JA, Conde CR, Lemos TMR, Barros AE de S, Ferreira M de L da SM - 2018	Compreender a importância da espiritualidade e religiosidade na experiência vivenciada por mulheres com câncer de mama submetidas a tratamento cirúrgico.	Abordagem qualitativa, técnica de análise e conteúdo Bardin.
Estratégias de enfrentamento após o diagnóstico de câncer de mama.	Silva KK, Barreto FA, Carvalho FPB, Carvalho PRS - 2020	Descrever as estratégias de enfrentamento e de apoio às mulheres ocorridas após o diagnóstico de câncer de mama.	Pesquisa Descritiva e Qualitativa.
Vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama.	Silva WB, Barboza VTM, Calado FSR, Vasconcelos ALJ, Carvalho GVM - 2019	Analisar a vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama.	Estudo Qualitativo Descritivo.
Espiritualidade e religião como recursos para o enfrentamento do câncer de mama.	Ribeiro GS, Campos CS, Anjos ACY - 2019	Descrever e compreender como uma paciente com câncer de mama utilizava a religiosidade e a espiritualidade como recursos para enfrentar a doença.	Estudo Descritivo, Qualitativo.
As práticas religiosas e os mecanismos de superação desenvolvidos por familiares de pacientes no enfrentamento do câncer.	Souza MGG, Gomes AMT, Santo FHE, Silva LA, Marta CB, Oliveira LAF, et al - 2020	Conhecer as práticas religiosas como mecanismo de superação desenvolvido por familiares dos pacientes oncológicos.	Pesquisa Qualitativa Descritiva.
Rede de Apoio Social a Mulher com Câncer de Mama	Vargas GS, Ferreira CLL, Vacht CL, Dornelles CL, Silveira VN, Pereira AD - 2020	Conhecer a rede de apoio social à mulher com câncer de mama, participante de um grupo de apoio do Rio Grande do Sul.	Estudo Qualitativo, exploratório, descritivo.

específicos para a coleta de dados dos pacientes em tratamento oncológico, e o outro por entrevista no próprio domicílio das pacientes (8,3%).

## DISCUSSÃO

Com base na análise descritiva, evidenciou-se que todos os artigos que propuseram essa revisão apresentam considerações acerca dos benefícios da espiritualidade para as pacientes portadoras de câncer. Nesse contexto, optou-se pela definição de três eixos temáticos que são descritos a seguir: Espiritualidade e a paciente com câncer de mama; Espiritualidade e a relação com os profissionais de saúde e Espiritualidade e a importância da rede de apoio - família e núcleo de apoio.

### Espiritualidade e a paciente com câncer de mama

O Câncer de mama é o de maior incidência entre as mulheres em âmbito mundial, com aproximadamente 2,3 milhões de casos novos no ano de 2020, representando 24,5% dos novos casos. No Brasil a estimativa do triênio 2020-2022 é de 66.280 novos casos de CA de mama.<sup>10</sup>

Trata-se de patologia estigmatizada socialmente como fatal e incurável, isso porque historicamente os pacientes oncológicos no passado não dispunham de tratamentos eficazes.<sup>7</sup> Já na fase do diagnóstico as mulheres passam por modificações comportamentais, surge os sentimentos de desespero, medo da morte e no caso do câncer de mama, lidar com uma possível mutilação.<sup>11,12</sup>

A partir da descoberta do câncer de mama, as pacientes são levadas a adotar estratégias de enfrentamento para lidar com uma doença de difícil aceitação. Em sua maioria elas adotam a espiritualidade para vivenciar essa enfermidade, acreditando que por meio da sua fé em Deus ou alguma forma de divindade, alcançarão a cura.<sup>13</sup>

Pacientes com câncer de mama podem

0	Sentimentos das mulheres diagnosticadas com câncer de mama.	Silveira RC, Pequeno AM, Araújo EF, Xerez NR, Silva RR, Rios KK, et al - 2021	Descrever os sentimentos vivenciados pelas pacientes após descoberta do câncer de mama, em um centro de referência em Fortaleza-CE, no ano de 2018.	Pesquisa de campo exploratória, de abordagem qualitativa.
1	Associação entre espiritualidade e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama em radioterapia.	Brandão ML, Fritsch TZ, Toebe TR, Rabin EG - 2021	Verificar se há associação entre espiritualidade/religião e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama em radioterapia.	Estudo transversal, quantitativo.
2	Espiritualidade como mecanismo de enfrentamento durante o tratamento de pacientes oncológicos.	Araújo LDSR, Quinino MW, Batista YAD, Almeida OEP, Menezes PCM - 2021	Analisar como a espiritualidade e a resiliência irá influenciar e auxiliar no enfrentamento de pacientes oncológicos em tratamento.	Estudo descritivo, exploratório quantitativo.

Fonte: elaborado pelos autores, 2021.

vivenciar situação de preconceito por falta de informações, visto que ainda há na sociedade quem acredita que o câncer de mama é contagioso, levando-as a se isolar socialmente ao sentir-se rejeitadas. Quanto a questão econômica, essas mulheres sejam por orientações médicas ou limitações físicas, não podem exercer atividade remunerada, potencializando o sofrimento, tornando-as mais vulneráveis.<sup>14</sup>

Diante desse contexto, a espiritualidade como forma de enfrentamento, reprime a ansiedade, além de fortalecê-la interiormente, dando-lhes coragem, confortando-a e minimizando a dor em tal situação, além de, resguardar seu psíquico e melhorar sua aceitação durante o tratamento.<sup>4</sup> Práticas espirituais como a leitura e meditação da bíblia, orações, recitar mantras, participações em rituais religiosos como missas e cultos, fortalece essas mulheres, permitindo vivenciar o tratamento de forma branda.<sup>13,15</sup>

A espiritualidade restabelece o equilíbrio, a confiança e a tranquilidade, portanto às pacientes que adotam o cuidado espiritual como forma de enfrentamento são mais ativas na sociedade, contribuindo com o seu próprio bem-estar.<sup>13,16</sup>

### Espiritualidade e a relação com os profissionais de saúde

Os profissionais de saúde também são fontes de apoio, diante disso é necessário que estejam atentos à fé e à espiritualidade da paciente. Ter o olhar holístico, visando suas necessidades biopsicossociais e espirituais, prestar cuidado humanizado por meio do toque, da fala e da disponibilidade em ajudar, estabelecendo relação de confiança entre ambos.<sup>13,15,16</sup>

O cuidado espiritual é pouco valorizado, as limitações vem desde a formação dos profissionais e fica perceptível o despreparo em abordar esse tema com as pacientes<sup>(1)</sup>, criando lacunas no cuidado à saúde, embora a equipe de enfermagem reconheça a importância da espiritualidade.<sup>16</sup> Saliencia-se que eles são os principais responsáveis por orientar, discutir e informar, portanto, comunicação obscura, incompleta e insuficiente intensificam os sentimentos de medo e ansiedade no decorrer do tratamento.<sup>17</sup>

Neste contexto a equipe de enfermagem por estar diretamente mais envolvida com a paciente, é aliada no enfrentamento da doença e no decorrer do tratamento, portanto o (a) enfermeiro (a) pautado na prática humanizada deve estimular e elaborar mecanismos que incentivem a busca pelo apoio espiritual, a fim de minimizar o sofrimento e sentimentos negativos desenvolvidos no decorrer da doença.<sup>17,18</sup>



### Espiritualidade e a importância da rede de apoio - família e núcleo de apoio

A rede de apoio social pode ser definida como um conjunto de vínculos ou conexões de pessoas que fazem parte da vida da mulher com câncer de mama, como família, amigos, vizinhos e grupos de apoio, auxiliando positivamente no enfrentamento da doença, capaz de promover o bem-estar físico e mental.<sup>19</sup>

A família se torna fonte de apoio, proporcionando acolhimento, empatia e coragem para continuar o tratamento. O apoio dos filhos e cônjuges são fundamentais, transmitem sentimentos de afeto, companheirismo, aceitação e ajuda, desta forma, o câncer de mama traz mudanças no âmbito familiar. A presença dos familiares e amigos traz motivação e força de vontade para enfrentar o câncer de mama, deste modo a mulher consegue perceber o quanto é importante na vida dos familiares.<sup>16,19</sup>

Existem grupos de apoio que são vistos como lugar de socialização aos portadores de câncer, que atendem a mulher desde o recebimento do diagnóstico até a recuperação, e são compostos por equipes de saúde que promovem a educação e promoção da saúde, além de ser um lugar para troca de experiências, sentimentos e convivência com outros pacientes. A equipe de saúde que adota o cuidado



Diante desse contexto, a espiritualidade como forma de enfrentamento, reprime a ansiedade, além de fortalecê-la interiormente, dando-lhes coragem, confortando-a e minimizando a dor em tal situação, além de, resguardar seu psíquico e melhorar sua aceitação durante o tratamento.



espiritual para incentivar as pacientes na trajetória de superação do tratamento, ocupam um lugar importante no dia a dia das mesmas, por meio do vínculo que se cria e passam por fazer parte da rede de apoio da paciente.<sup>19</sup>

### CONCLUSÃO

Mesmo com avanços significativos no tratamento, o câncer de mama ainda causa medo por afetar as dimensões físicas e emocionais. Observou-se nessa pesquisa que a espiritualidade foi adotada por mulheres com câncer de mama para vivenciar esse momento.

Nesse sentido a rede de apoio, assistência dos familiares, amigos e equipe de saúde aliados ao cuidado espiritual se tornam partes fundamentais deste processo, permitindo que a vivência da paciente com câncer de mama, se torne menos dolorosa e com resultados mais eficazes, possibilitando maiores chances de cura e tornando o percurso menos doloroso.

As limitações deste estudo se dão pela literatura desatualizada acerca do tema. Acredita-se que essa pesquisa é significativa para o cuidado em saúde, mais especificamente para a equipe de enfermagem, evidenciando que a espiritualidade deve ser reconhecida no planejamento e execução do cuidado em saúde.

### Referências

1. INCA - Instituto Nacional de Câncer [Internet]. Câncer de mama - versão para Profissionais de Saúde; [ citado 13 nov 2021]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama/profissional-de-saude>
2. Ribeiro GS, Campos CS, Anjos ACY. Spirituality and religion as resources for coping with breast cancer. *Rev Fun Care Online*. 2019 Jul/Set; 11(4): 849-856. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.849-856>
3. Souza MGG, Gomes AMT, Santo FHE, Silva LA, Marta CB, Oliveira LAF, et al., As práticas religiosas e os mecanismos de superação desenvolvidos por familiares de pacientes no enfrentamento do câncer. *Saud Coletiv (Barueri)* 2020 Out; 10(52):2182-91. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2020v10i52p2182-2191
4. Silva WB, Barboza VTM, Calado FSR, Vasconcelos ALJ, Carvalho GVM. Vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama. *Rev enferm UFPE on-line*. 2019 Jul;13(0): e241325. DOI:10.5205/1981-8963.2019.241325.
5. Ferreira FL, Freire PA, Silveira CLA, Silva MPA, Sá CH, Souza SI, et al. A Influência da Espiritualidade e da Religiosidade na Aceitação da Doença e no Tratamento de Pacientes Oncológicos: Revisão Integrativa da Literatura. *Rev. Bras. Cancerol*. 2020 Mar; 66(2): e-07422. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2020v66n2.422.
6. Santos EL, Navarine TCRR, Costa MML. O bem espiritual: o uso da espiritualidade como fator coterapêutico e de resignificação. *Nursing*. 2017 Nov; 20(235): 1983-1986
7. Borges MC, Anjos ACY, Campos CS. Espiritualidade e religiosidade como estratégias de enfrentamento do câncer de mama: Revisão integrativa da literatura. *Braz. J. Health Ver*. 2021 Jan/Fev;4(1): 1002-1021. DOI: 10.34119/bjhrv4n1-088.
8. Donato H, Donato M. Etapas na condução de uma revisão sistemática. *Acta Med Port [internet]*. 2021 [acesso em 2021 Set 22];32(3):227-235. Disponível

em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/11923/5635> DOI: <https://doi.org/10.20344/amp.11923>

9. Santos MARC, Galvão MGA. A elaboração da pergunta adequada de pesquisa. *Resid Pediatr.* 2014;4(2):53-56 [acesso em 2021 Out 01]. Disponível em: <https://doi.org/10.25060/residpediatr>

10. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (BR). Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativas 2020: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2019 [acesso em 14 nov 2021]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>.

11. Teston FE, Fukumori CFE, Benedetti SMG, Spigolan ND, Costa RAM, Marcon SS. Sentimentos e dificuldades vivenciadas por pacientes oncológicos ao longo dos itinerários diagnóstico e terapêutico. *Esc. Anna Nery.* 2018 Ago; 22(4): e20180017. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2018-0017.

12. Silveira RC, Pequeno AM, Araújo EF, Xerez NR, Silva RR, Rios KK, et al., Sentimentos das mulheres diagnosticadas com câncer de mama. *Brazilian Journal of Development.* 2021 Jan;7(1):8792-8809. doi.org/10.34117/bjdv7n1-596

13. Kunz JA, Conde CR, Lemos TMR, Barros AE de S, Ferreira M de L da SM. A Religiosidade e Espiritualidade de Mulheres com Câncer de Mama Submetidas a Tratamento Cirúrgico. *REAIID [Internet].* 9mar.2019 [citado 14nov.2021];86(24). Available from: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/80>

14. Silva KK, Barreto FA, Carvalho FPB, Carvalho PRS. Estratégias de enfrentamento após o diagnóstico de câncer de mama. *Rev Bras promoç Saúde.* 2020 mar; 33(9): 10022 DOI: 10.5020/18061230.2020.10022

15. Siqueira HCH, Cecagno D, Medeiros CA, Sampaio DA, Rangel FR. Spirituality in the oncology user's health-disease-care process: a nurse's perspective. *Rev. Enferm. UFPE on-line.* 2017 Ago; 11(8): 2996-3004. DOI: 10.5205/1981-8963-v11i8a110202p2996-3004-2017

16. Santos IDL, Alvares RB, Lima NM, Mattias SR, Cestari MEW, Pinto RTF. Câncer de mama: o apoio recebido no enfrentamento da doença. *Ver. Enferm. UFPE on-line.* 2017 Ago; 11(8):3222-7. DOI: 10.5205/reuol.11135-99435-1-ED.1108sup201705

17. Brandão ML, Fritsch TZ, Toebe TR, Rabin EG. Association between spirituality and quality of life of women with breast cancer undergoing radiotherapy. *Ver. Esc. Enferm. USP [Internet].* 2021 [citado 15 nov 2021];55:e20200476. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220x-reeusp-2020-0476>

18. Araújo LDSR, Quinino MW, Batista YAD, Almeida OEP, Menezes PCM. Espiritualidade como mecanismo de enfrentamento durante o tratamento de pacientes oncológicos. *Journal of Medicine and Health Promotion.* 2021 Jan; 3(6). 23-36.

19. Vargas GS, Ferreira CLL, Vacht CL Dornelles CL, Silveira VN, Pereira AD. Rede de apoio social à mulher com câncer de mama. *Rev Fun Care Online.* 2020 Jan/Dez; 12:73-78. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7030>.